UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CURSO BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO

MARTHA SUZANA CABRAL NUNES
TELMA DE CARVALHO
ANTONIO EDILBERTO COSTA SANTIAGO

DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I E II

São Cristóvão - SE
2023

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO..... 2
2 RECOMENDAÇÕES GERAIS SOBRE O TCC I E TCC II..... 4
3 TRABALHO DE CONCLUSÃO CURSO I..... 8
3.1 Estrutura do TCC I..... 8
3.1.1 Introdução..... 9
3.1.2 Referencial Teórico..... 11
3.1.3 Metodologia..... 11
3.1.4 Recursos..... 14
3.1.5 Cronograma..... 14
3.1.6 Referências..... 14
4 TRABALHO DE CONCLUSÃO CURSO II..... 15
4.1 Estrutura do TCC II no formato monografia..... 16
4.1.1 Estrutura do TCC II no formato artigo científico..... 18
5 APRESENTAÇÃO GRÁFICA DOS TCC I e TCC II..... 19
5.1 Normalização textual..... 19
5.2 Citações..... 20
5.3 Notas de rodapé..... 21
5.4 Referências..... 21
5.5 Titulação das seções..... 22
5.6 Seções e subseções do trabalho..... 23
5.7 Sumário..... 23
5.8 Ficha catalográfica..... 23
REFERÊNCIAS..... 24
APÊNDICE A – DOCUMENTO DE DEPÓSITO DO TCC..... 27
APÊNDICE B – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO TCC I 28
APÊNDICE C – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO TCC II..... 29
ANEXO A – TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO ELETRÔNICA..... 29
GLOSSÁRIO..... 30

1 INTRODUÇÃO

Para concluir sua graduação no Bacharelado em Biblioteconomia e Documentação da Universidade Federal de Sergipe (UFS), o discente deverá elaborar e apresentar, na primeira etapa, um projeto de pesquisa como Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I) e na segunda etapa um artigo ou uma monografia. Para tanto, o trabalho deverá estar inserido em uma das linhas de pesquisa, e seus respectivos temas, do Departamento de Ciência da Informação (DCI) da UFS, conforme a seguir:

a) Linha 1 - formação e atuação profissional em Biblioteconomia e Documentação: ensino e pesquisa; educação continuada; educação a distância; ensino de fundamentos teóricos; mercado de trabalho; competências/habilidades profissionais; ética profissional;
b) Linha 2 - informação e sociedade: história, memória e patrimônio em unidades de informação, promoção e práticas de leitura em unidades de informação; competência informacional; letramento informacional; comportamento informacional/práticas informacionais; mediação da informação em unidades de informação-aspectos teóricos e práticos; disseminação; estudos de usos e usuários; leitura e cultura; ética e cidadania na sociedade da informação; atividades culturais em unidades de informação;
c) Linha 3 - gestão de recursos e unidades informacionais: aspectos conceituais da gestão da informação e do conhecimento de unidades informacionais; estudos sobre formação e desenvolvimento de coleções, escolas e teorias da Administração na abordagem da Biblioteconomia e Documentação; economia da informação; ecologia da informação; aprendizagem informacional em ambientes organizacionais; comportamento informacional/práticas informacionais em ambientes organizacionais; cultura informacional em ambientes organizacionais; inteligência competitiva organizacional; marketing em unidades de informação; políticas de informação; políticas arquivísticas; gestão de bibliotecas; gestão documental/informacional em ambientes organizacionais; gestão da informação e do conhecimento em ambientes

organizacionais; capacitação em serviços em unidades de informação; estudos métricos aplicados em unidades de informação/unidades arquivísticas; logística; planejamento estratégico; inovação e criatividade; empreendedorismo;

d) Linha 4 - produção e organização da informação: aspectos conceituais e históricos da produção e organização da informação; estudos métricos em produção e organização da informação; políticas de organização da informação; condensação documental, identificação documental; leitura documental; linguagens de indexação; representação descritiva e temática da informação;

e) Linha 5 - informação e tecnologia: inclusão sociodigital; sociedade da informação e do conhecimento; redes sociais; políticas de informação; arquitetura da informação; aspectos conceituais das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) no âmbito da Biblioteconomia e Documentação; inteligência artificial; redes de comunicação; análise de sistemas; customização de sistemas; desenvolvimento de sistemas; sistemas de recuperação da informação; preservação da informação digital; segurança da informação; uso estratégico das tecnologias em ambientes informacionais; ontologias e web semântica; automação de unidades de informação; bibliotecas digitais; repositórios institucionais e temáticos; Web 3.0; formatos de intercâmbio de dados; interoperabilidade; metadados; usabilidade; editoração.

Cada TCC I ou TCC II deverá ancorar-se numa dessas linhas de pesquisa, conforme a temática escolhida e a atuação em pesquisa do professor orientador escolhido pelo discente.

2 RECOMENDAÇÕES GERAIS SOBRE O TCC I E O TCC II

A seguir, descrevem-se as recomendações para os matriculados em TCC I e TCC II do curso de Biblioteconomia e Documentação da UFS:

a) o TCC I será elaborado em formato de projeto de pesquisa e deve ter entre 12 a 15 páginas textuais, incluindo-se as referências;
b) o TCC II será elaborado em formato de monografia ou de artigo científico e deve ter entre 20 a 25 páginas textuais, incluindo-se as referências;
c) o discente deverá escolher seu orientador na fase de matrícula do TCC I dentre os docentes do DCI, após conversa prévia com o docente que procederá à sua orientação. O mesmo orientador deve ser mantido no TCC II, salvo a partir de solicitação de troca, devidamente justificada pelo discente e enviada por *email* ao Colegiado do curso de Biblioteconomia e Documentação;
d) o discente deve manifestar, por *email*, a escolha do orientador à chefia do DCI para as devidas providências;
e) caso o orientador seja docente da UFS, mas externo ao DCI, deverá ter seu nome aprovado pelo Colegiado do Curso. Caberá ao discente solicitar essa aprovação por escrito encaminhada via *email* ao DCI;
f) é obrigatório ao discente comparecer nos dias e horários previamente agendados com seus orientadores para que se proceda à orientação de seu TCC I e TCC II;
g) o professor deverá manter o registro atualizado das frequências dos discentes;
h) cabe ao discente protocolar o pedido de defesa de seu TCC I e do TCC II, via *email*, junto à secretaria do DCI, apresentando o trabalho em pdf e o documento de depósito do TCC I ou II (APÊNDICE A) contendo o título do trabalho, a data e o horário da defesa, e a indicação dos membros da banca examinadora, sendo o orientador como membro titular e dois professores convidados como titulares (um interno e/ou um externo) e mais dois professores como suplentes (um interno e/ou um externo).
i) Os professores convidados devem ter o grau de Mestre ou Doutor para comporem a banca e possuírem experiência profissional e/ou na docência no ensino superior.

j) A presidência da banca caberá ao docente orientador, o qual será o responsável pelo encaminhamento da ata de defesa com a nota à Secretaria do DCI. Na composição da banca, o orientador deve observar que não haja conflito de interesse entre os membros que a compõem;
k) o documento de depósito do TCC I ou II (APÊNDICE A) deve ser encaminhado à secretaria do DCI/UFS via *email* pelo discente devidamente assinada pelo mesmo e pelo orientador, com 15 (quinze) dias de antecedência da data proposta para a apresentação. A ausência da assinatura do orientador implicará na não aceitação da solicitação pela secretaria do DCI;
l) após a entrega da solicitação, o trabalho será avaliado pela Comissão de TCC, a qual deverá observar a pertinência do mesmo conforme os manuais de elaboração de TCC I e II do DCI. Caso o trabalho seja considerado inconsistente pela referida comissão, e ainda haja prazo dentro do calendário de defesas do TCC, a Comissão devolverá o trabalho ao discente para que ele proceda às alterações necessárias e faça nova solicitação de defesa, respeitado o calendário de TCC I e TCC II definido pelo Colegiado do curso;
m) não havendo tempo hábil dentro do calendário do DCI para defesa dentro do semestre, o discente será considerado reprovado naquele componente no semestre, devendo aguardar a matrícula no semestre seguinte, para reiniciar os trâmites de depósito e, caso aprovado pela Comissão de TCC do DCI, agendar nova data de defesa;
n) o calendário de defesas de TCC I e TCC II começará a valer a partir do início do semestre e findará até o final do semestre letivo, conforme calendário definido pelo Colegiado do DCI. a cada semestre, tomando como parâmetro o calendário acadêmico da UFS. A data limite para as apresentações das defesas de TCC deve ocorrer até o encerramento do semestre letivo, segundo o calendário definido pelo Colegiado do Curso;
o) cabe à Secretaria do DCI organizar o espaço físico apropriado à apresentação do TCC I e do TCC II e os equipamentos necessários para a apresentação oral do TCC;
p) caso algum dos membros da banca examinadora julgue a inconsistência do TCC e indique a suspensão da banca, o trabalho deverá ser avaliado pela comissão de TCC que julgará pelo seguimento ou não da apresentação do

TCC na data previamente agendada. O professor que julgar tal inviabilidade deverá entregar sua avaliação por escrito à Comissão de TCC em tempo hábil;

q) a defesa oral do TCC I e do TCC II será realizada presencialmente, permitindo-se a participação de convidados externos *online* caso se encontrem fora do Estado de Sergipe;
r) o tempo de duração da banca de defesa do TCC I e do TCC II é de 1h30 (uma hora e trinta minutos), sendo assim distribuído: o discente tem 15 (quinze) minutos para realizar sua apresentação; os membros da banca têm 20 (vinte) minutos cada para suas considerações e os 15 (quinze) minutos restantes são destinados à deliberação dos membros da banca e leitura da ata ao discente e aos presentes;
s) a apresentação oral do TCC I e do TCC II será pública, ou seja, pode ser assistida por discentes, docentes e quem mais se interesse pelo processo, em data, horário e espaço previamente divulgados pelo DCI;
t) após a apresentação e a arguição e a resposta do discente aos questionamentos dos membros da banca, a mesma reunir-se-á em particular para decidir a aprovação ou não do trabalho, com base nos critérios de avaliação definidos pelo DCI (APÊNDICES B e C), contendo as ressalvas e a nota atribuída ao discente. Feita essa deliberação, o discente é chamado e sua nota é apresentada publicamente;
u) ao discente que se considerar prejudicado pela avaliação caberá recurso, caso sua avaliação tenha sido inferior à nota mínima de 5 (cinco), encaminhado por escrito via *email* à Secretaria do DCI direcionado à Comissão de TCC;
v) A convocação da Comissão de TCC e a resposta ao recurso não está obrigada a ser elaborada no mesmo período letivo, considerados os prazos do calendário de TCC do DCI, o calendário acadêmico e outras atividades de seus membros;
w) o discente deverá observar o prazo máximo de 15 (quinze) dias corridos após a defesa para entrega da versão final do TCC II contendo as correções advindas das sugestões da banca examinadora; tal exigência (correções) deverá constar na ata de defesa como condição para aprovação do discente. Cabe ao orientador a conferência da versão final e das alterações sugeridas pela banca, que deverão ser feitas pelo discente;

x) para a versão final do TCC II, já com as correções sugeridas pela banca, o discente deverá enviar por *email* à secretaria do DCI o arquivo único do TCC em formato pdf, que será encaminhado à BICEN/UFS para inserção no Repositório Institucional da UFS (RIUFS);

y) para os casos de apresentação de trabalho monográfico no TCC II, a elaboração da ficha catalográfica é de responsabilidade do discente, que deverá solicitar sua elaboração a um profissional bibliotecário registrado e adimplente no CRB-5. A mesma deverá ser aposta no verso da folha de rosto;

z) a nota final do TCC I e TCC II será obtida pela média simples das notas dos membros da banca de avaliação;

aa) o discente será considerado aprovado no TCC I ou TCC II se tiver nota mínima 5 (cinco)em cada um dos componentes, segundo as Normas do Sistema Acadêmico da UFS;

bb) o discente só constará como aprovado no TCC II mediante o envio da versão final do trabalho via *email* ao DCI; só depois desse procedimento é que a nota será inserida no sistema;

cc) ao entregar a versão final do trabalho na Secretaria do DCI, o discente deverá assinar o termo de autorização para publicação eletrônica, conforme Termo de Autorização para Publicação Eletrônica, disponibilizado pela Biblioteca Central – BICEN (ANEXO A);

dd) será reprovado nos componentes curriculares TCC I e TCC II o discente que não cumprir com os critérios estabelecidos nestas diretrizes;

ee) os modelos para elaboração do projeto de pesquisa, da monografia e do artigo estão dispostos em arquivos anexos.

3 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I

O Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I) deve ser elaborado em formato de projeto de pesquisa, conforme descrito na Seção 2. A nota final do discente será obtida, após a apresentação do TCC e deliberação da banca, pela média dos critérios de avaliação do TCC I, cujo detalhamento encontra-se no Apêndice B. Os critérios definidos pela Comissão de TCC são os seguintes:

a) introdução – máximo de 1 ponto
b) referencial teórico – máximo de 2 pontos
c) metodologia - máximo de 2 pontos
d) ortografia - máximo de 2 pontos
e) normalização do TCC (ABNT todas as normas) - máximo de 2 ponto
f) apresentação oral do TCC - máximo de 1 ponto

3.1 Estrutura do TCC I

Para desenvolver o TCC I, o discente deverá obedecer à seguinte estrutura na elaboração do projeto de pesquisa, conforme Quadro 1, baseado na norma ABNT NBR 15287:2011.

Quadro 1- Estrutura do TCC I

Parte Externa		**Capa (obrigatório**)
Parte interna	**Pré-Textuais**	**Folha de rosto (obrigatório)**
		Lista de ilustrações (opcional)
		Lista de tabelas (opcional)
		Lista de abreviaturas e siglas (opcional)
		Lista de símbolos (opcional)
		Sumário (obrigatório)-contendo seções do documento a partir da introdução, com indicação das respectivas páginas
	Textuais	**Introdução (obrigatório)** - tema do projeto, problema a ser abordado, hipóteses e/ou questões norteadoras e/ou pressupostos, objetivos e justificativa (s). Os itens podem ser subdivididos.
		Referencial Teórico (obrigatório)

		Metodologia (obrigatório) - métodos e técnicas, caracterização do objeto de pesquisa, definição do local de pesquisa, população e amostra, procedimentos de coleta de dados, de apuração e de análise de dados.
		Recursos necessários (obrigatório) - humanos, materiais, financeiros.
		Cronograma (obrigatório)
Pós-Textuais		**Referências (obrigatório)**
		Glossário (opcional)
		Apêndice (opcional)
		Anexo (opcional)
		Índice (opcional)

Fonte: adaptado de ABNT 15285 (2011).

3.1.1 Introdução

A introdução é a parte introdutória do projeto e deve trazer o tema e os motivos para sua escolha, contextualizando o tema e trazendo elementos para situá-lo no contexto da área. Pode ser escrita em seção única ou também pode ser apresentada em seções secundárias, a saber:

a) Problema

O problema representa uma questão vinculada ao tema da pesquisa que, de maneira clara, objetiva, compreensível e operacional levará o investigador a buscar uma solução. “Problema é uma questão que envolve intrinsecamente uma dificuldade teórica ou prática, para a qual se deve encontrar uma solução” (BERVIAN; CERVO; SILVA, 2007, p. 75).

Na formulação do problema, devem-se evitar perguntas ou questões que possam ser explicadas apenas com sim ou não. Ex.: “as bibliotecas universitárias do contexto atual cumprem o seu papel”? Melhor pergunta seria: Qual é o papel atual das bibliotecas universitárias apontado os fundamentos da Biblioteconomia?

São requisitos básicos para formulação do problema:

a) apresentar clareza, precisão e objetividade;
b) apresentar relação de variáveis;

c) corresponder ao que será pesquisado, mantendo relação com o tema;
d) delimitar o campo de investigação por meio de um enfoque específico;
e) não apresentar juízos de valor;
f) pode ser testado cientificamente e possibilitar solução;
g) ser formulado em forma de pergunta.

b) Objetivos

Os objetivos de um projeto de pesquisa indicam o que se pretende fazer com a investigação e devem contribuir para responder o problema da pesquisa. Esses dois elementos, problema e objetivos (geral e específicos) devem ter relação direta entre si.

Os objetivos podem ser divididos em:

I. Objetivo geral – corresponde ao que o pesquisador pretende com a pesquisa e está relacionado ao problema

II. Objetivos específicos – definem etapas a serem cumpridas para alcançar o objetivo geral.

Podem ser considerados exemplos de verbos que expressam objetivos em suas dimensões cognitiva e epistemológica: identificar, descrever, constatar, reconhecer, apontar, apresentar, definir, caracterizar, explicar, verificar, analisar, examinar, explicitar, demonstrar, formular, comparar, compreender, interpretar, discutir, avaliar criticamente, etc.

Deve-se evitar verbos que não expressem de modo claro as possibilidades reais de sua pesquisa (artigo / relatório / monografia / dissertação / tese), tais como: estimular, contribuir, ampliar, e outros que, em certos casos, envolvem a participação de outros atores. Neste sentido, impossibilitam que o avaliador da pesquisa possa comprovar a efetividade da realização do objetivo da pesquisa.

c) Justificativa

A justificativa corresponde à expressão da importância da relação desse estudo em relação aos demais. Deve-se observar, em especial, o impacto do trabalho do ponto de vista: social, da ciência, do campo do conhecimento, pessoal. Além disso,

deve-se destacar nessa seção secundária da introdução os aspectos inovadores do estudo (se houver) e a viabilidade da execução da pesquisa.

3.1.2 Referencial Teórico

Também fará parte do projeto de pesquisa uma seção primária para o referencial teórico. Neste ponto, o discente deve fazer uma pesquisa bibliográfica (livros, artigos científicos, dissertações, teses, comunicações científicas da área priorizando-se aqueles com menos de 10 anos de produção, excetuando-se os clássicos), contemplando os principais teóricos da área de pesquisa, e realizando as citações conforme a ABNT NBR 10.520:2002, sem exagerar no uso das citações com mais de 3 linhas, dando preferência às citações indiretas.

Com essa pesquisa, deve-se se priorizar a apresentação dos conceitos, características, tipologias, modelos conceituais, dentre outros, dos principais temas do projeto, que vão subsidiar o desenvolvimento do projeto.

Também pode ser realizado um estado da arte, promovendo-se uma investigação do que tem sido pesquisado sobre o tema de modo mais recente, em TCCs, Dissertações e Teses da área.

Este elemento poderá ter seções cujos títulos poderão contemplar os temas abordados no projeto, com seção primária (que pode ser mais de uma), ou inserindo-se seções secundárias.

3.1.3 Metodologia

A metodologia deve estar apresentada de maneira clara e detalhada, a fim de atender à intenção de pesquisa do discente. Como se trata de uma intenção de pesquisa, o tempo verbal usado nesta seção deverá ser escrito no futuro. Procede-se, portanto, a uma caracterização completa do estudo, indicando inclusive as fontes de coleta de dados que servirão de base para a análise futura.

Tipos de métodos

a) abordagem: indutivo, dedutivo, dialético, hipotético-dedutivo, fenomenológico;

b) procedimento: histórico, sociológico, comparativo, estatístico, biográfico, experimental.

Classificação da pesquisa

a) quanto à obtenção de informações: bibliográfica, documental, de campo, de laboratório;
b) quanto aos objetivos: pesquisa exploratória, descritiva, explicativa;
c) quanto à abordagem: quantitativa, qualitativa, quali-quantitativa

Campo empírico

O local da pesquisa e fontes necessárias para embasar a pesquisa devem ser indicados nessa seção.

População e amostra

População é um conjunto de entes, coisas ou objetos portadores de ao menos uma característica comum. No entanto, na maior parte das vezes não é possível realizar a pesquisa com toda a população. Por isso é possível fazer a pesquisa com uma parte da população denominada de amostra. Amostra é um subconjunto representativo de uma população.

Técnicas de amostragem

O objetivo da utilização das técnicas de amostragem é permitir que cada elemento da população tenha a mesma possibilidade de ser escolhido, garantindo a representatividade da amostra e a confiabilidade da pesquisa. Temos os seguintes tipos de amostra, conforme Gil (2019):

a) amostragem casual ou aleatória simples: cada elemento tem a mesma possibilidade de ser escolhido. ex.: escolha por sorteio.

b) amostragem sistemática: usada para grandes populações, cujos elementos já estão ordenados. ex.: escolha sistemática dos elementos pela lista telefônica.
c) amostragem proporcional estratificada: divide-se a população em estratos. ex.: classes sociais – inferior, média, alta.
d) amostragem de área: usada para se obter amostra representativa de áreas geográficas. ex.: amostra de indivíduos das regiões sul, nordeste, norte, centro-oeste e sudeste.
e) amostragem por acessibilidade ou conveniência: utiliza-se de forma menos rígida que as demais amostragens, quando “[...] o pesquisador seleciona os elementos a que tem acesso, admitindo que estes possam, de alguma forma, representar o universo”. (GIL, 2019)

Técnicas de coleta de dados

Compreende os meios pelos quais será possível levantar as informações necessárias ao desenvolvimento da pesquisa. Caracteriza-se pelas técnicas de pesquisa, que podem ser as mais variadas, usadas individualmente ou em combinação, a depender do problema de pesquisa: questionários, formulários, entrevista, observação, etc.

Análise e interpretação dos dados

Nos procedimentos metodológicos deve ser indicado como será realizada a análise e interpretação dos dados coletados durante a pesquisa, ou seja, se a pesquisa for qualitativa, os dados serão analisados globalmente ou individualmente por meio de técnicas como a análise de conteúdo, análise de discurso, análise temática, história oral, dentre outras; se for quantitativa, provavelmente o autor utilizará a estatística para a análise dos dados e apresentação de seus resultados, podendo adotar estatística descritiva, ou outros testes estatísticos.

Considerações éticas

A pesquisa deve assegurar o sigilo e a privacidade dos participantes da pesquisa por meio do uso de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Caso o projeto tenha passado pelo Comitê de Ética da UFS e recebeu aprovação, deverá ser acrescentado a aprovação e o Parecer Consubstanciado do Comitê nos anexos do projeto.

3.1.4 Recursos

Os recursos representam as necessidades em termos de materiais, recursos humanos e investimentos que geram um orçamento e que podem ser solicitados para o desenvolvimento do projeto. Podem incluir despesas com material de expediente/consumo, transporte, diárias, compra e/ou aluguel de equipamentos, contratação de pessoal, dentre outros.

Devem ser apresentados em forma de quadro, contendo a discriminação dos itens por categoria (recursos humanos, recursos materiais, recursos financeiros), a quantidade, o valor unitário e o valor total.

3.1.5 Cronograma

Representa o tempo necessário para a realização da pesquisa. Devem ser especificadas as etapas ou fases de elaboração da pesquisa que será desenvolvida a partir do TCC II.

3.1.6 Referências

Aqui deve-se listar todos os autores e títulos citados no projeto conforme a ABNT NBR 6023:2018.

Apêndices e anexos

Documentos complementares ao projeto que possam elucidá-lo. Se o documento for elaborado pelo próprio autor do trabalho receberá o nome de apêndice. Se vier de fonte externa, receberá o nome de anexo.

4 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

A elaboração do TCC II é individual e a conclusão do TCC II culmina com a entrega do trabalho final e a apresentação oral do resultado da pesquisa, considerando-se o tipo de documento escolhido, podendo se dar em formato monográfico ou em formato artigo científico. A escolha do formato é feita pelo discente em acordo com o(a) orientador(a).

A nota final do discente será obtida pela média simples das notas dos avaliadores que compõem a banca examinadora dos critérios estabelecidos pela Comissão de TCC, cujo detalhamento encontra-se no Apêndice C, e variam de 0 a 10. Os critérios definidos pela Comissão de TCC para o TCC II são as seguintes:

a) introdução – máximo de 1 ponto
b) referencial teórico – máximo de 1 ponto
c) metodologia - máximo de 2 pontos
d) análise e discussão dos resultados - máximo de 2 pontos
e) conclusão ou considerações finais - máximo de 1 ponto
f) normalização do TCC - máximo de 2 ponto
g) apresentação oral do TCC - máximo de 1 ponto

Apresentam-se em seguida as partes constituintes do TCC II, seja no formato monográfico ou de artigo científico, cuja escolha temática, conforme o parágrafo único do Art. 3º do Anexo VI da Resolução CONEPE nº 95/2011:

> ~~[...]~~ Deverá envolver métodos e técnicas da Biblioteconomia, representando aplicação dos conhecimentos adquiridos pelo discente durante o curso, enfatizando os aspectos de síntese e de multidisciplinaridade, normalmente envolvidos num projeto de Biblioteconomia. (CONEPE, 2011, p. 24).

4.1 TCC II no formato monografia

Segundo França e Vasconcellos (2013, p. 33), os trabalhos monográficos resultam de “[...] leituras, observações, investigações, reflexões e críticas desenvolvidas nos cursos de graduação e pós-graduação”, e detêm como característica principal o fato de abordarem um tema único.

O TCC do curso de Biblioteconomia e Documentação da UFS adota como parâmetro as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), dentre as quais:

NBR 14724 (Trabalhos acadêmicos).

NBR 6023 (Referências),

NBR 6024 (Numeração Progressiva das Seções de um Documento),

NBR 6027 (Sumário),

NBR 6028 (Resumos, Resumo, resenha e recensão),

NBR 6034 (Índice),

NBR 10520 (Citações).

Em relação às ilustrações, baseia-se nas normas da ABNT, bem como na norma do IBGE para as tabelas e quadros (Norma de apresentação tabular). (FRANÇA; VASCONCELOS, 2011)

4.2 Estrutura do TCC II no formato de Monografia

Os elementos constituintes do TCC II em formato de monografia encontram-se descritos no Quadro 2:

Quadro 2 - Estrutura do TCC II como monografia

Parte Externa		**Capa (obrigatório)**
Parte interna	**Pré-Textuais**	**Folha de rosto (obrigatório)**
		Errata (opcional)
		Folha de aprovação (obrigatório)
		Dedicatória (opcional)
		Agradecimentos (opcional)
		Epígrafe (opcional)
		Resumo na língua vernácula (obrigatório)
		Resumo em língua estrangeira (obrigatório)
		Lista de ilustrações (opcional)
		Lista de tabelas (opcional)
		Lista de abreviaturas e siglas (opcional)
		Lista de símbolos (opcional)
		Sumário (obrigatório)

	Textuais	**Introdução (obrigatório)** - tema do projeto, problema a ser abordado, hipóteses e/ou questões norteadoras e/ou pressupostos, objetivos e justificativa (s). Os itens devem ser escritos em texto corrido.
		Referencial Teórico (obrigatório) - Deve possuir fontes bibliográficas confiáveis, fundamentando a pesquisa e abordando a temática do estudo. As bibliografias devem ser variadas (incluir livros, artigos, dissertações, teses, etc), ser atualizada (obras de no máximo 10 anos de publicação), podendo conter clássicos.
		Metodologia (obrigatório) - métodos e técnicas, caracterização do objeto de pesquisa, definição do local de pesquisa, população e amostra, procedimentos de coleta de dados, de apuração e de análise de dados.
		Resultados e Discussão (obrigatório) – apresentação dos resultados da pesquisa, com discussão dos mesmos junto aos autores trazidos no referencial teórico
		Conclusão ou Considerações Finais (obrigatório) - conclusões correspondentes aos objetivos e às hipóteses e/ou questões norteadoras. Caso não tenha atingido o nível de profundidade necessário, recomenda-se intitular essa parte de **Considerações Finais**
Pós-Textuais		**Referências (obrigatório)**
		Glossário (opcional)
		Apêndice (s) (opcional)
		Anexo (s) (opcional)
		Índice (opcional)

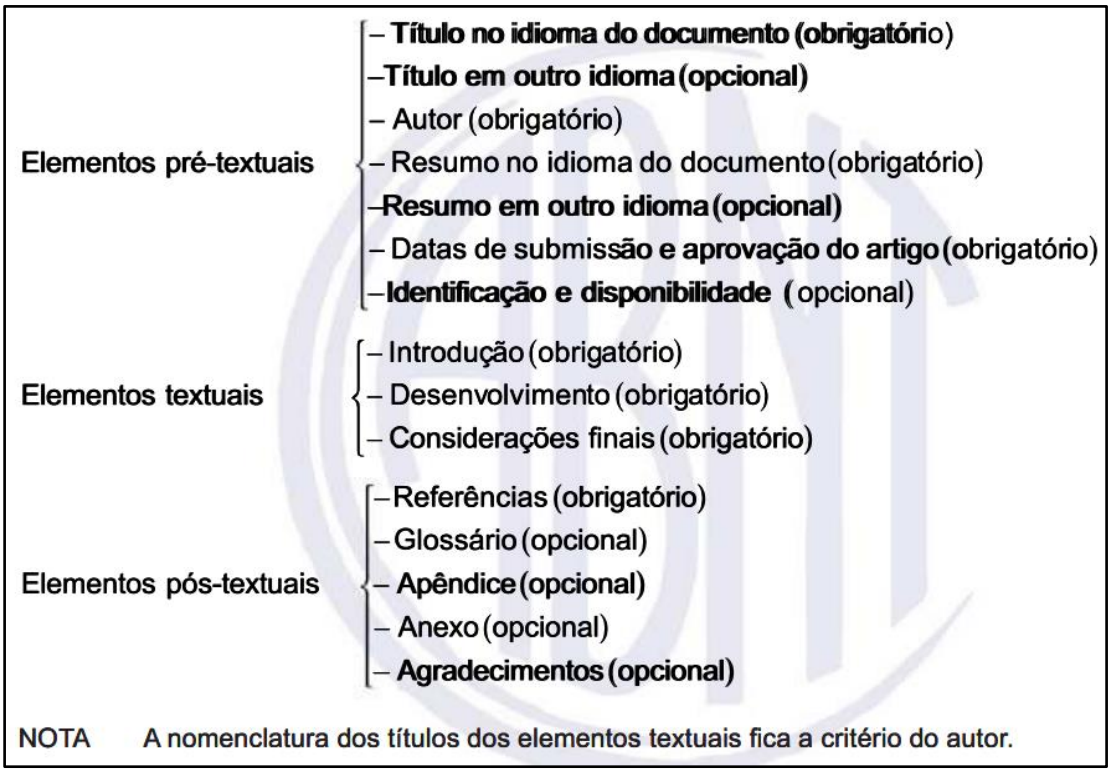
Fonte: (ABNT, 2011)

A redação do TCC II pode ser feita usando-se a primeira pessoa do plural ou a terceira pessoa do singular. Expressões a serem evitadas: “eu penso”, “minha pesquisa”, “eu deduzi”. Devem também ser evitadas as gírias ou expressões deselegantes e obedecer às regras gramaticais.

4.2 TCC II no formato Artigo Científico

O TCC sob a forma de artigo científico deve ter entre 20 a 25 páginas textuais. São constituintes do TCC em formato de artigo científico os seguintes elementos: pré-textuais, textuais e pós-textuais, conforme Figura 1, de acordo com a norma **ABNT NBR 6022:2018:**

Figura 1 - Elementos estruturais de um artigo científico



Fonte: ABNT (2018, p. 4).

5 APRESENTAÇÃO GRÁFICA DOS TCC I E TCC II

A apresentação do TCC I deve estar de acordo com as normas **ABNT NBR 14724:2011**- Apresentação de trabalhos acadêmicos e **ABNT NBR 15287:2011**- Apresentação de projeto de pesquisa. Quanto aos Trabalhos de Conclusão de Curso II, a apresentação gráfica adotada dependerá do tipo de trabalho escolhido pelo discente, se monografia ou se arquivo acadêmico científico. Em caso de monografia, adota-se a **ABNT NBR 14724:2011**- Apresentação de trabalhos acadêmicos. A respeito dos artigos, estes serão editados de acordo com a norma **ABNT NBR 6022:2018** - Apresentação de artigo em publicação periódica técnica e/ou científica.

5.1 Normalização textual

O TCC I e o TCC II devem seguir as seguintes regras gerais de normalização:

a) a folha deve ter formato A4 (21,0 cm x 29,7 cm);
b) todo o texto deverá ser justificado;
c) margens: as folhas devem apresentar margem esquerda e superior de 3 cm; margem direita e inferior de 2 cm;
d) espaçamento: o texto do TCC I e do TCC II deve ser digitado com espaço 1,5 entrelinhas (exceto nas citações com mais de três linhas, referências, notas de rodapé, legendas e fontes das ilustrações e tabelas, na nota de natureza do trabalho), nesses casos o espaçamento é simples.
e) para digitação, utiliza-se letra tamanho 12 para todo o trabalho, inclusive na capa e nos elementos pré-textuais, excetuando-se nas citações com mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, legendas e fontes das ilustrações e tabelas, na ficha catalográfica, os quais devem ter letra tamanho 10 ou 11. Tipo de letra: Arial ou Times New Roman (não misturar dois tipos de letras diferentes no trabalho);
f) as seções primárias sempre abrem uma nova página, observando o espaçamento correto entre os títulos das seções primárias e os textos

que as sucedem (1,5 cm), bem como entre as subseções e os textos (também 1,5 cm);

g) a numeração de páginas é apresentada no canto superior direito da folha. A contagem do número de páginas começa a partir da folha de rosto, porém só aparece pela primeira vez a partir da Introdução do trabalho;

h) o indicativo numérico que antecede o título de uma seção é alinhado à esquerda e separado do seu título por um espaço, sem travessão nem ponto;

i) os títulos sem indicativo numérico, como errata, agradecimentos, listas, resumo, sumário, referências, glossário, apêndice, anexo e índice devem ser centralizados na página e digitados em caixa alta e negrito;

j) a folha de aprovação, a dedicatória e a epígrafe que constam no TCC II em formato monográfico não possuem título e nem indicativo numérico;

k) quanto ao tipo de parágrafo, no caso de monografias, a **ABNT NBR 14724:2011** e a **ABNT NBR 15287:2011** não estabelecem o tipo de parágrafo, deixando a escolha a critério do autor. Pode-se adotar dois tipos de parágrafos, o moderno ou o tradicional. O moderno adota a mesma margem esquerda para todo o texto separando os parágrafos por um espaço duplo entre si; o tradicional adota um recuo a 2 cm da margem esquerda. O formato adotado deve ser mantido em todo o trabalho (ou usa o tradicional ou o moderno, não é permitido utilizar os dois tipos num único trabalho);

l) no caso de artigos, os parágrafos serão redigidos sem recuo, com espaçamento simples, separando-se os parágrafos por um espaço simples entre si;

m) devem-se utilizar as aspas para citações curtas de até três linhas (as quais devem ser inseridas no próprio texto), e para termos utilizados com significado diferente, apelidos e gírias e definições conceituais de termos.

5.2 Citações

De acordo com a ABNT NBR 10520:2002, citação é uma informação extraída de outra fonte, podendo ser **direta** ou **indireta**, de fonte escrita ou oral.

A citação direta de até três linhas deve ser inserida no próprio parágrafo, entre aspas. Já as citações com mais de três linhas devem constituir um parágrafo independente, com tamanho de letra menor que o utilizado no texto (recomenda-se a digitação com letra de tamanho 10 ou 11), espaço simples de entrelinhas e recuado a 4 cm da margem esquerda do texto com um espaço 1,5 entre os parágrafos anterior e posterior. No caso de artigo acadêmico científico este espaço entrelinhas é simples.

5.3 Notas de rodapé

Conforme a **ABNT NBR 14724:2011 e a ABNT NBR 15287:2011,** as notas de rodapé são colocadas na parte inferior da página, iniciando-se com a chamada numérica recebida no texto, sem parágrafo, ficando separadas do texto por um espaço simples de entrelinhas e por um filete de 5 cm, a partir da margem esquerda, devendo ser alinhadas a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, sem espaço entre elas e com fonte menor que a do texto.

5.4 Referências

De acordo com a **ABNT NBR 6023:2018**, as referências correspondem a um “Conjunto padronizado de elementos descritivos retirados de um documento que permite sua identificação individual”. Devem ser apresentadas obedecendo ao critério de ordem alfabética, numeradas e alinhadas somente à margem esquerda, usando espaço simples nas entrelinhas e um espaço simples em branco para separar referências entre si. Devem-se utilizar letras maiúsculas para:

a) sobrenome(s) principal(is) do(s) autor(es);
b) nomes de entidades coletivas, quando a entrada é direta;
c) primeira palavra da referência, quando a entrada é por título;
d) entrada com nome de eventos (congressos, encontros, etc);
e) nomes geográficos, quando se tratar de instituições governamentais e de jurisdições.

O alinhamento das referências é feito apenas à margem esquerda do texto em espaço simples e separadas entre si por uma linha em branco de espaço simples.

O destaque em negrito, grifo ou itálico para o elemento título deve ser uniforme em todas as referências do mesmo documento, não se aplicando às obras sem indicação de autoria ou de responsabilidade, cujo elemento de entrada é o próprio título, destacado pelo uso de letras maiúsculas na primeira palavra.

As referências são apresentadas em ordem alfabética do sobrenome dos autores, com letra tamanho 12. A apresentação dos prenomes deve seguir uma padronização, sendo todos apresentados abreviados seguido de ponto ou todos por extenso.

As referências constantes em uma lista padronizada devem obedecer aos mesmos princípios. Ao optar pela utilização de elementos complementares, estes devem ser incluídos em todas as referências daquela lista.

Para a quantidade de autores, vale a seguinte regra: **até 3 autores todos devem ser indicados. Quando houver quatro ou mais autores, convém indicar todos. Permite-se que se indique apenas o primeiro, seguido da expressão *et al*.**

De acordo com a ABNT NBR 6023 (2018):

> As referências, ordenadas em uma única lista, devem ser padronizadas quanto ao recurso tipográfico e à adoção dos elementos complementares. O recurso tipográfico (negrito, itálico ou sublinhado) utilizado para destacar o elemento título deve ser uniforme em todas as referências. Isso não se aplica às obras sem indicação de autoria, ou de responsabilidade, cujo elemento de entrada seja o próprio título, já destacado pelo uso de letras maiúsculas na primeira palavra, incluindo artigo (definido ou indefinido) e palavra monossilábica iniciais (se houver) (ABNT, 2018, p. 5).

Expressões em itálico deve ser utilizado para nomes científicos, expressões latinas (*In, et al., apud*) e palavras estrangeiras

5.5 Titulação das seções

Segundo a **ABNT NBR 6024:2012,** os títulos das seções devem ser destacados tipograficamente, de forma hierárquica, da primária à quinária. A **ABNT NBR 14724:2011** e a **ABNT NBR 15287:2011**, apontam que os títulos das seções primárias devem começar em página ímpar (anverso), para versões impressas, na parte superior da folha e ser separado do texto por um espaço entrelinhas de 1,5. Os

títulos e suas respectivas numerações devem ser apresentados junto à margem esquerda, sem recuo, tanto nas monografias quanto nos artigos científicos.

5.6 Seções e subseções do trabalho

No caso do TCC I e do TCC II em formato monografia, as seções primárias dos textos devem abrir uma nova página alinhadas à margem esquerda do texto. Os títulos colocados após o início da seção se escrevem sem finalizar com sinais gráficos tipo ponto, travessão ou parêntese. Além disso, esses títulos de seções devem ser destacados tipograficamente de forma hierárquica, da primeira até a seção quinaria, conforme Figura 2.

Figura 2 – Numeração progressiva

Seção primária	Seção secundária	Seção terciária	Seção quaternária	Seção quinária
1	1.1	1.1.1	1.1.1.1	1.1.1.1.1
	1.2	1.1.2	1.1.1.2	1.1.1.1.2
	1.3	1.1.3	1.1.1.3	1.1.1.1.3
2	2.1	2.1.1	2.1.1.1	2.1.1.1.1
	2.2	2.1.2	2.1.1.2	2.1.1.1.2
	2.3	2.1.3	2.1.1.3	2.1.1.1.3

Fonte: ABNT 6024 (2012)

5.7 Sumário

Conforme a **ABNT NBR 14724:2011**, sumário é um elemento pré-textual obrigatório que apresenta as seções do trabalho, acompanhadas dos respectivos números das páginas. Compreende a enumeração das principais divisões, seções e outras partes do trabalho, na mesma ordem em que a matéria nele ocorre acompanhada do correspondente número da página.

5.8 Ficha catalográfica

A ficha catalográfica deve ser elaborada para a versão final do TCC II, segundo as normas de catalogação do Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2). É composta pelos pontos de acesso (principal e secundários), pela área da descrição propriamente dita, pelo número do autor localizado na tabela de Cutter e

pelo número de classificação. Deve estar localizada no verso da folha de rosto do Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II), obrigatoriamente, centralizada abaixo da metade da folha. A ficha deve ser elaborada com uma tabela de uma só linha, tendo como medida 7,5 cm de altura por 12,5 cm de largura e o texto não é justificado. A fonte poderá ser Arial ou Times New Roman, tamanho 10 (conforme adotado no corpo textual). Poderão ser colocados até cinco pontos descritores no campo dos assuntos (algarismos arábicos). O espaçamento entre linhas é simples e o número de classificação deve vir à direita na parte inferior da ficha, observando que serão colocados tanto o número da Classificação Decimal Universal (CDU) quanto da Classificação Decimal de Dewey (CDD). É de suma importância observar e respeitar os espaçamentos e a sinalização contidos na ficha. A ficha deve ser elaborada por bibliotecário, e conter na parte inferior nome completo e número de inscrição no CRB-5 (o bibliotecário deve está adimplente com o CB-5).

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6022**: informação e documentação: artigo em publicação periódica técnica e/ou científica: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018. Disponível em: http://www.usjt.br/arq.urb/arquivos/abntnbr6023.pdf. Acesso em: 5 mar. 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018. Disponível em: http://www.usjt.br/arq.urb/arquivos/abntnbr6023.pdf. Acesso em: 5 mar. 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003. Disponível em: http://www.ufpi.br/subsiteFiles/mestenfermagem/arquivos/files/NBR%206024%20%20Informa%C3%A7%C3%A3o%20e%20documenta%C3%A7%C3%A3o%20%20Numera%C3%A7%C3%A3o%20progressiva%20das%20se%C3%A7%C3%B5es%20de%20um%20documento%20escrito%20%20Apresenta%C3%A7%C3%A3o.pdf. Acesso em: ϴ1 maio 2015.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012. Disponível em: http://caxias.ufma.br:8080/pgcult/documentos/NBR_6027_2013.pdf. Acesso em: ϴ1 maio 2015.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de

Janeiro: ABNT, 2002. Disponível em: http://fep.if.usp.br/~rbpec/ABNT_NBR_10520.pdf. Acesso em: 01 maio 2015.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 12225**: informação e documentação: lombada: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2004. Disponível em: http://www.performancesculturais.emac.ufg.br/up/378/o/NBR_12225_-_2004.pdf. Acesso em: 01 maio 2015

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14724**: informações e documentos: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011. Disponível em: http://www.oabce.org.br/arquivos/2011-05-03_20-36-06-ABNT-2011.pdf. Acesso em: 01 maio 2015.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 15287**: informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011. Disponível em: https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/verProducao?idProducao=294262.... Acesso em: 01 maio 2015.

FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 9. ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2013

APÊNDICE A - DEPÓSITO DE TCC

À Comissão de TCC do DCI,

Eu, NOME DO DISCENTE, envio o arquivo em pdf do trabalho intitulado **XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX**, para qualificação do TCC I ou defesa do TCC II, e solicito que seja agendada para XX/XX/XXXX às XX:XX.

Informo, ainda, que compõem a banca examinadora os seguintes professores:

Prof(a) Dr(a) XXXXXXXXXX – orientador(a)

Prof(a) Dr(a) XXXXXXXXXX – membro titular – instituição

Prof(a) Dr(a) XXXXXXXXXX – membro titular - instituição

Prof(a) Dr(a) XXXXXXXXXX - membro suplente - instituição

Prof(a) Dr(a) XXXXXXXXXX - membro suplente - instituição

São Cristóvão - SE, XX/XX/XXXX

_____

Discente

_____

Orientador(a)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CURSO BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO

APÊNDICE B – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO TCC I
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I

Discente:
Orientador (a):
Título do TCC I:

CRITÉRIO		NOTA MÁXIMA	NOTA ATRIBUÍDA
Introdução Parte inicial do texto onde consta a delimitação do assunto tratado; adequação de tema, problema, objetivos e outros elementos necessários para contextualizar o trabalho (devem ser bem formulados, exequíveis, claros e coerentes com a proposta do estudo).		1	
Referencial teórico Deve possuir fontes bibliográficas confiáveis, fundamentando a pesquisa e abordando a temática do estudo. As bibliografias devem ser variadas (incluir livros, artigos, dissertações, teses, etc), ser atualizada (obras de no máximo 10 anos de publicação), podendo conter clássicos.		2	
Metodologia Deve estar adequada ao tipo de estudo e descrever com clareza os meios utilizados para responder ao problema e aos objetivos do estudo. O instrumento para coleta de dados deve estar adequado à proposta do estudo.		2	
Ortografia O texto deve apresentar coesão e coerência, uso correto da língua portuguesa e das regras gramaticais vigentes.		2	
Normalização do TCC O aluno deve apresentar texto adequado às diretrizes do DCI e as normas da ABNT vigentes.	Capa	0,1	
	Folha de rosto	0,1	
	Sumário	0,2	
	Plano de desenvolvimento - Cronograma	0,1	
	Referências ABNT 6023:2018	0,75	
	Citações ABNT 10520:2002	0,75	
Apresentação oral do TCC O aluno deve apresentar domínio e clareza do conteúdo, usar corretamente a linguagem e os materiais audiovisuais, bem como ter capacidade de síntese ao responder questionamentos, além de apresentar seu TCC dentro do prazo estabelecido.		1	
TOTAL		**10**	

Data:
Membro da banca:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CURSO BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO

APÊNDICE C - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO TCC II
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

Acadêmico (a):
Orientador (a):
Título:

CRITÉRIO		NOTA MÁXIMA	NOTA ATRIBUÍDA
Introdução Parte inicial do texto onde consta a delimitação do assunto tratado; adequação de tema, problema, objetivos e outros elementos necessários para contextualizar o trabalho (devem ser bem formulados, exequíveis, claros e coerentes com a proposta do estudo).		1	
Referencial teórico Deve possuir fontes bibliográficas confiáveis, fundamentando a pesquisa e abordando a temática do estudo. As bibliografias devem ser variadas (incluir livros, artigos, dissertações, teses, etc), ser atualizada (obras de no máximo 10 anos de publicação), podendo conter clássicos.		1	
Metodologia Deve estar adequada ao tipo de estudo e descrever com clareza os meios utilizados para responder ao problema e aos objetivos do estudo. O instrumento para coleta de dados deve estar adequado à proposta do estudo.		2	
Análise e discussão dos resultados Deve discorrer sobre os dados coletados e discuti-los à luz do referencial teórico adotado		2	
Conclusão/Considerações finais Conclusões correspondentes aos objetivos e à hipótese/questões norteadoras formulados. Caso não tenha atingido o nível de profundidade necessário, recomenda-se intitular esta seção de Considerações Finais.		1	
Normalização do TCC O aluno deve apresentar texto adequado às diretrizes do DCI e as normas da ABNT vigentes.	Capa	0,1	
	Folha de rosto e ficha catalográfica	0,1	
	Resumo na língua vernácula	0,1	
	Resumo em língua estrangeira	0,1	
	Sumário	0,1	
	Referências	0,75	
	Citações	0,75	
Apresentação oral do TCC O aluno deve apresentar domínio e clareza do conteúdo, usar corretamente a linguagem e os materiais audiovisuais, bem como ter capacidade de síntese ao responder questionamentos, além de apresentar seu TCC dentro do prazo estabelecido.		1	
TOTAL		**10**	

Data:
Membro da banca:

ANEXO A – TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO ELETRÔNICA

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE CONSELHO DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO

RESOLUÇÃO Nº 10/2014/CONEPE
ANEXO II

SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO ELETRÔNICA

Autorizo a Universidade Federal de Sergipe a disponibilizar, através de seu Repositório Institucional e catálogo online do Sistema de Bibliotecas, sem ressarcimento dos direitos autorais, de acordo com a Lei n° 9.610/98, o texto integral da obra abaixo citada, em formato digital, para fins de leitura, impressão e download, a título de divulgação da produção científica brasileira, a partir da data abaixo firmada.

( ) Especialização ( ) Graduação ( ) Residência médica Núcleo/Departamento:

_____

Titulo:

_____

Autor:

_____

CPF: _____E-mail:

Orientador:

_____

CPF: _____E-mail:

Data de conclusão: _____de_____de_____

Data de depósito: _____de_____de_____

_____

Assinatura do Autor

GLOSSÁRIO

- agradecimento - texto em que o autor faz agradecimentos dirigidos àqueles que contribuíram de maneira relevante à elaboração do trabalho;
- anexo - texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração;
- apêndice - texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho;
- autor - pessoa física responsável pela criação do conteúdo intelectual ou artístico de um trabalho;
- capa - proteção externa do trabalho sobre a qual se imprimem as informações indispensáveis à sua identificação;
- citação - menção, no texto, de uma informação extraída de outra fonte;
- conclusão/considerações finais: deve ser fundamentada nos resultados e na discussão formulada. Deve ser clara, objetiva e responder às questões de pesquisa, correspondentes aos objetivos propostos e hipóteses/questões norteadoras levantadas. Pode indicar, também, possibilidades de pesquisas futuras sobre o tema investigado.
- dados internacionais de catalogação-na-publicação - registro das informações que identificam a publicação na sua situação atual;
- dedicatória - texto em que o autor presta homenagem ou dedica seu trabalho;
- elemento pós-textual - parte que sucede o texto e complementa o trabalho;
- elemento pré-textual - parte que antecede o texto com informações que ajudam na identificação e utilização do trabalho;
- elemento textual - parte em que é exposto o conteúdo do trabalho;
- epígrafe - texto em que o autor apresenta uma citação, seguida de indicação de autoria, relacionada com a matéria tratada no corpo do trabalho;

- folha de aprovação - folha que contém os elementos essenciais à aprovação do trabalho;
- folha de rosto - folha que contém os elementos essenciais à identificação do trabalho;
- glossário - relação de palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou de sentido obscuro, utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições;
- índice - lista de palavras ou frases, ordenadas segundo determinado critério, que localiza e remete para as informações contidas no texto;
- lombada - parte da capa do trabalho que reúne as margens internas das folhas, sejam elas costuradas, grampeadas, coladas ou mantidas juntas de outra maneira;
- metodologia: espaço para descrição detalhada das escolhas metodológicas que propiciaram a realização da pesquisa apresentada no TCC. Inclui-se nessa seção: definição do tipo de pesquisa empreendida (quanto à obtenção de informações, quanto aos objetivos, quanto à abordagem), campo empírico, população e amostra, instrumentos de coleta de dados, técnicas empregadas para a análise dos dados, considerações éticas;
- referência - conjunto padronizado de elementos descritivos retirados de um documento, que permite sua identificação individual;
- referencial teórico: espaço no qual é apresentado o conhecimento básico sobre o assunto a partir da literatura científica, além do estado da arte sobre o tema em investigação, bem como para exposição do quadro conceitual que oferece sustentação teórica ao trabalho. “A literatura citada deve ser apresentada preferencialmente em ordem cronológica, em blocos de assunto, mostrando a evolução do tema de maneira integrada.” (FRANÇA; VASCONCELLOS, 2013, p. 42);
- resultados e discussão: apresentação sistemática dos resultados obtidos, podendo apresentar gráficos, tabelas e outros recursos que possam facilitar a exposição dos dados obtidos durante a pesquisa, os quais deverão ser inseridos no texto à medida em que são citados. Além disso, nesta seção, o autor apresenta sua interpretação e contribuição

ao conhecimento, com base nos resultados observados e à luz da literatura e/ou referencial teórico adotado. O autor deverá apresentar dados que foram analisados, interpretados, criticados e comparados com os já existentes sobre o assunto na literatura citada, sendo discutidas suas possíveis implicações, significados e razões para concordância ou discordância em relação a outros autores; Nesta fase o autor deve: resumir os resultados e não recapitulá-los; apresentar os princípios, relações e possíveis generalizações que os resultados possam permitir, mencionar as exceções ou falta de correlações, delimitar os aspectos não resolvidos e expor as consequências teóricas, metodológicas e/ou aplicações práticas do trabalho e suas perspectivas. A discussão deve fornecer elementos para as conclusões/considerações finais;

- resumo em língua estrangeira – versão do resumo para idioma de divulgação internacional;
- resumo na língua vernácula - apresentação concisa dos pontos relevantes de um texto, fornecendo uma visão rápida e clara do conteúdo e das conclusões do trabalho;
- sigla - conjunto de letras iniciais dos vocábulos e/ou números que representa um determinado nome;
- símbolo - sinal que substitui o nome de uma coisa ou de uma ação;
- subtítulo - informações apresentadas em seguida ao título, visando esclarecê-lo ou complementá-lo, de acordo com o conteúdo do trabalho;
- subtítulo - informações apresentadas em seguida ao título, visando esclarecê-lo ou complementá-lo, de acordo com o conteúdo do trabalho;
- sumário - enumeração das divisões, seções e outras partes do trabalho, na mesma ordem e grafia em que a matéria nele se sucede;
- tabela - forma não discursiva de apresentar informações das quais o dado numérico se destaca como informação central;
- trabalho de conclusão de curso de graduação, trabalho de graduação interdisciplinar, trabalho de conclusão de curso de especialização e/ou aperfeiçoamento - documento que apresenta o resultado de estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser

obrigatoriamente emanado da disciplina, módulo, estudo independente, curso, programa, e outros ministrados. Deve ser feito sob a coordenação de um orientador.